

*Artigo

O risco ‘ficha-suja’

Foi deflagrado o processo eleitoral de 2014, com a escolha dos futuros dirigentes no âmbito dos Estados e da União, além dos parlamentos estaduais e do distrital, câmara federal e senado da república.

E de novo vem o debate sobre a aplicação da Lei da Ficha Limpa, aquela regra que veio a atender o desejo evidenciado pelo legislador constituinte originário (art. 14, parágrafo 9º da Constituição Federal) e demonstrou a opção política materializada pela assinatura de quatro milhões de brasileiros ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular nº 518/2009.

A Lei da Ficha Limpa já sofreu toda a sorte de ataques, primeiro de que seria lei inconstitucional. Mas o Supremo Tribunal Federal (STF) votou as Ações Declaratórias de Constitucionalidade (ADC 29 e 30) e a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4578) que tratavam da aplicabilidade da Lei Complementar 135/2010. E disse que, desde 2012, a regra é válida para todas as eleições.

Mas os partidos políticos não ouviram (escolheram candidatos fichas-sujas). E isso põe em risco as nossas vidas (instabilidades políticas).

Expliquemos, com exemplos vindos de dois grandes e pujantes municípios de Mato Grosso, Tangará da Serra e Várzea Grande, com os danosos efeitos na instabilidade da gestão escolhida pelos eleitores, mas cujo titular responde a processos que impedem o pleno exercício do mandato.

Se o nosso eleitor mato-grossense votar em candidatos fichas-sujas, mesmo que estes não tenham sido questionados quanto à sua vida pregressa quando pediram o registro de candidato (por meio de impugnação), corre o risco de eleger alguém que vai ficar o mandato inteiro se defendendo das acusações criminais e de processos, fazendo seguidas defesas nos tribunais e vai se “esquecer” de exercer o seu mandato eletivo.

Há aqueles candidatos malandros que estão em busca de “foro privilegiado”. E há outros, menos perigosos, que deveriam primeiro resolver as suas pendências pessoais, para depois buscar o mandato representativo.

Imagine que o mandato eletivo, de quatro anos, seja um casamento (e tem matrimônio que nem dura tanto!) e que a eleição seja um namoro, o pedido de voto um cortejo que evolui para as almeçadas núpcias. Você se casaria com alguém, um companheiro ou companheira, que ficará todo o tempo do casamento (mandato) dedicando-se a seu antigo vínculo amoroso (processos judiciais a que responde o eleito)? Certamente, não!

Agora vamos lembrar da insegurança política e administrativa que viveram os nossos irmãos dos municípios de Várzea Grande e Tangará da Serra, em razão das disputas políticas e trocas de gestores (que respondiam a processos). Foi um drama permanente a troca de prefeitos, acusações, processos, tendo como reflexo a paralisação da administração pública, resultando em ruas esburacadas, hospitais sem remédios e bairros inteiros sem a coleta de lixo.

Imagine que a luta de um eleito “ficha-suja” para se manter no cargo por liminares terá como efeito o fechamento dos hospitais e dos postos de saúde (que já são raros), o atraso no ano letivo escolar e a suspensão temporária do pagamento dos salários dos servidores públicos, tudo isso com grande repercussão na economia local e comoção nas famílias.

Lembremos que Mato Grosso já foi conhecido como a região onde imperava a “Lei do 44”, sempre aparece nos noticiários nacionais sobre corrupção (dos políticos), e que algum tempo atrás uma grande multinacional retirou seus negócios e investimentos em nosso Estado, em razão da corrupção. Faça os cálculos de quanto os investidores sérios, que não se sujeitam a propinas, poderiam aplicar em negócios locais, dinamizando a economia.

Pense em tudo isso, e não exponha ainda mais em risco os nossos jovens e crianças, herdeiros diretos dos nossos atos, avalie bem que mundo você deseja dar a eles. Se houver dúvida sobre a honestidade de seu candidato, não vote. Prefira pescar, viajar, namorar, jogar futebol ou beber uma “gelada”, no dia 05 de outubro de 2014. Entre votar errado e escolher um ficha-suja para representá-lo, e a opção de se abster de votar, a segunda é menos danosa, e não te dará remorsos (somente uma multa de R\$ 3,50).

Antonio Cavalcante e Vilson Nery são ativistas do MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral) em Cuiabá/MT.

*Curtas

Aquisições

Com recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), a Escola Municipal ‘Aparecida Cavolini Soares Mozar’ realizou recentemente aquisições visando a melhoria do atendimento à comunidade escolar, sendo uma mesa ‘L’ e uma impressora HP 3x1 para a secretaria geral da escola. As aquisições foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo e Comunidade Escolar.

Caminhões

O ministro-chefe da Aviação Civil, Moreira Franco, esteve ontem na fábrica da montadora Lavrita para cerimônia de entrega dos primeiros 35 caminhões do programa. Os veículos serão distribuídos em 13 estados brasileiros – Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Rondônia, São Paulo, Tocantins, Acre, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e Amapá. O investimento ultrapassa R\$36 milhões.

Limpeza

O Governo Municipal de Diamantino, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Públicos, através da operação ‘Cidade nossa, cidade limpa’, mantém diariamente as equipes do Departamento de Limpeza Pública distribuídas em diversos setores da cidade para garantir a limpeza e a conservação dos locais públicos, como: praças, canteiros e demais setores.

Suspensos

Ainda falando em aeroportos, o Marechal Rondon, em Várzea Grande, está com os voos internacionais suspensos pela Infraero desde o último dia 3 de julho, por estar sem licença vigente da Receita Federal para operação do sistema alfandegário. Para o presidente do Sindicato dos Guias de Turismo, Oiran Gutiérrez, causa estranheza o fato de a Receita ter concedido licença exclusivamente durante o Mundial.

Aeroporto

Na programação o mutirão de limpeza esteve concentrado no aeroporto priorizando os serviços de roçagem, ras-telagem e recolhimento da vegetação. O secretário municipal de Obras, Stoessel dos Santos Filho, afirmou que o Executivo Municipal prioriza a limpeza da cidade, visando além do aspecto visual a prevenção contra queimadas e os focos do mosquito da dengue.

Reclamação

De acordo com Gutiérrez, a alegação de que falta estrutura para a atuação da alfândega no Aeroporto Marechal Rondon não procede, uma vez que a estrutura temporária montada durante a Copa serviu para a operação de quase 200 voos diretos internacionais durante o Mundial. “A estrutura para operar voos internacionais existe, embora precária, tanto é que operou”, disse.

Investimentos

Os aeroportos de Alta Floresta, Rondonópolis e Sinop receberam caminhões de combate a incêndio da Secretaria de Aviação Civil. Cada município recebeu um veículo, que vai garantir a segurança das operações e dos passageiros do interior do Mato Grosso. Além dos caminhões, os aeródromos serão modernizados com recursos do Programa de Investimento em Logística: Aeroportos, coordenado também pela SAC.

Culpa

O assessor especial da Secopa, Agripino Bonilha, criticou o que chamou de “intransigência” da Receita Federal. “O improvisismo permitiu que recebêssemos dezenas de voos internacionais durante a Copa. Porque não estabelecer que essa estrutura de improvisado seja permanente? Ou existe tanto serviço na Receita Federal que eles estão impedidos de repar-tir pessoas e estruturas para o desenvolvimento da cidade?”, criticou.

*Bastidores da Política

Última Sessão

Não foi só a última sessão da Câmara de Vereadores antes do recesso legislativo, foi também a última sessão do vereador Magno César (PP) que entrou no lugar do vereador Niltinho do Lanche (PROS) que solicitou uma licença, após 18 meses de trabalho para que seu suplente pudesse apresentar um trabalho dentro de um período de 1 mês.

Entraves sanitários

Entraves sanitários que prejudicam a relação comercial entre Brasil e Rússia foi pauta tratada pelo senador Cidinho Santos (PR), a presidente Dilma Rousseff (PT) e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta semana, em Brasília. “São questões sanitárias que terminam por prejudicar a relação bilateral entre os países”, contou o senador.

Pouco tempo

Magno teve apenas estes 30 dias para realizar o seu trabalho e apresentar algumas ideias dentro da Casa de Leis. No entanto, foi muito elogiado pelos colegas de trabalho, pela postura frente às sessões e demais atividades realizadas pelos vereadores. Magno agradeceu o espaço e se colocou à disposição da população e da Câmara.

Silval

O governador Silval Barbosa (PMDB) afirmou que está pronto para contribuir com a Justiça caso seja necessário. Isso porque o chefe do Executivo foi arrolado como testemunha de defesa do ex-secretário de Estado Eder Moraes (PMDB), preso durante a quinta etapa da Operação Ararath, no mês de maio.

Clemente

Apesar dos inúmeros problemas que Tangará da Serra ainda apresenta e até mesmo da demora em alguns projetos, um secretário vem sendo muito elogiado pelos trabalhos realizados. Francisco Clemente, secretário de infraestrutura vem desenvolvendo um cronograma de atividades que tem recebido o elogio da população e de alguns vereadores.

Contribuir

Silval afirmou que o processo está sob a avaliação de seus advogados e está pronto para contribuir com o que for preciso. Ele ainda aproveitou para reafirmar sua inocência, assim como confia na Justiça, nas instituições e em Deus. “Confio na comprovação da minha inocência. Não estou correndo de nada”, afirmou .

Cativando

Amada por muitos servidores e também por certa parte da população, que vem cativando e conquistando, é a secretária de assistência social, a professora Lourdes. Ela que assumiu a pasta interinamente, acabou se consagrando oficialmente, pelos trabalhos e pela postura adotada em uma das pastas como maior contato com a população.

Testemunhas

Além de Silval, Eder arrolou como testemunhas o senador Blairo Maggi (PR), ex-secretário de Planejamento e Coordenação Geral de Mato Grosso, Arnaldo Alves, ex-auditor-geral do Estado, José Gonçalves Botelho do Prado, além de dois gerentes do Bic Banco. A audiência está agendada para acontecer no próximo dia 24 de julho.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Facebook

Twitter

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000

Fone: (65) 3326-4724 Fax: 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapiracá, Nordestina, Nova Montanha, Santo Antônio, Barra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapelal

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Resak

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Torres

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fátima Torres

CONTATO

diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa

Renan Bezerra do Nascimento

Reinaldo Manarim Neto

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Torres & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO

diariodaserra@serra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

Duarte e as críticas aos meios de comunicação

Mais uma vez o presidente da Câmara Municipal de Tangará, vereador Weliton Ungaro Duarte (PT), conhecido como Coquinho, desferiu críticas, ou melhor, indiretas sobre um jornal que teria colocado informações distorcidas em relação ao afastamento de Fábio Martins Junqueira (PMDB) do cargo de Prefeito de Tangará da Serra, após decreto expedido pela Câmara. Segundo ele as pessoas não leem as informações como um todo e acabam relatando informações que não existem. Na tribuna, Duarte incisivamente ainda disse, “aos meios de comunicação, a essas pessoas, que procurem a igreja para que fiquem com a consciência tranquila, porque a minha está”. Quem serão essas pessoas? Qual será esse jornal?

Ilustração: Renan Guzetta

